

ESTUDO REVELA QUE O DIABETES CUSTA R\$ 30 BI ANUAIS PARA O BRASIL

P-0853 ECONOMIC COSTS OF DIABETES IN THE BRAZILIAN PUBLIC HEALTH SYSTEM

Bahia LR¹, Quarti M¹, Araujo DV¹, Correia MG², Rosa RS³, Toscano CM⁴

¹State University of Rio de Janeiro-UERJ, Rio de Janeiro, Brazil
²National Institute of Cardiology-INC, Rio de Janeiro, Brazil
³Federal University of Rio Grande do Sul-UFRGS, Porto Alegre, Brazil
⁴Federal University of Goiás-UFG, Goiânia, Brazil



Background: Diabetes imposes a substantial burden on the economy in the form of increased medical costs and indirect costs from reduced productivity, disability, premature retirement and mortality.

Aim: To estimate the economic costs of diabetes in adults and in the perspective of the Brazilian public health system and the Society.

Method

- A prevalence based approach was used to estimate the annual health resources utilization and costs of the treatment of adults with diabetes and related conditions;
- The outpatients costs included were medical (medicines, health professional visits, exams, procedures, home glucose monitoring, non-medical (transportation and diet) and indirect costs (productivity loss);
- Costs and procedures related to diabetes: nephropathy (dialysis and medicine) and retinopathy diagnosis and treatment were also estimated;
- For inpatient costs: diabetes, chronic complications of diabetes and related general medical condition diagnosis were selected from ICD-10. For general medical condition, a proportion attributable to diabetes was estimated using attributable risk methodology based on the relative risks obtained from the literature;
- Data sources included a National survey for self-reported prevalence, a

Table 1: Outpatient direct costs due to diabetes in the Public Health System based on a prevalence of 6.3%, Brazil - 2014

COSTS COMPONENTS (% of total direct costs)	COSTS per case (R\$)	TOTAL COSTS - BRAZIL (R\$)
Medicines (40%)	480.79	4 448 918 269
Insulin syringes (4.3%)	51.50	194 414 077
Health professional visits (6.4%)	76.23	705 386 372
Lab tests (4.1%)	49.25	455 750 648
Home glucose monitoring (7.8%)	93.68	297 332 316
Diet (29%)	349.72	3 236 104 918
Transportation (8.4%)	100.74	462 346 326
TOTAL DIRECT COSTS	1 201.91	9 800 258 928

Table 2: Indirect costs due to diabetes in the Public Health System based on a prevalence of 6.3%, Brazil - 2014

O diabetes custa quase R\$ 30 bilhões por ano para o Brasil. É o que revela o estudo econômico realizado em cooperação entre Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), Universidade Federal de Goiás (UFG), Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e INCT/IATS. Os custos diretos somaram R\$ 12 bilhões em despesas médicas e R\$ 6,4 bilhões em gastos de pacientes e suas famílias com itens como alimentos dietéticos e transporte. Custos indiretos estão calculados em R\$ 11,4 bilhões e demonstram a perda de produtividade por incapacidade para o trabalho e aposentadoria precoce de brasileiros. A conta, desta forma, atinge R\$ 29,9 bilhões.

RELATÓRIO CNJ APONTA 1,346 MILHÃO DE PROCESSOS EM SAÚDE

Impacto da judicialização da saúde foi tema destacado em evento com a cúpula do Judiciário na última semana. Segundo relatório do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), 1.346.931 processos com o tema saúde tramitaram na Justiça em 2016. Para a presidente do CNJ, ministra Cármen Lúcia, a judicialização coloca cidadão e poder público em campos opostos. Ela destacou o projeto NatJus como medida positiva.

AULA MAGNA DO IATS DÁ PARTIDA AO CURSO DO PROJETO NATJUS

Magistrados, membros do Ministério Público e técnicos do Judiciário participaram na última semana da Aula Magna ministrada pela Professora Doutora Carisi Anne Polanczyk, coordenadora-geral do INCT/IATS, dando abertura ao Curso Saúde Baseada em Evidências e as Decisões Judiciais, do Projeto NatJus. Conforme o Conasems, foram despendidos em 2016 cerca de R\$ 1,4 bilhão, através de sentenças judiciais. Saiba.

SECRETÁRIOS DE SAÚDE REIVINDICAM REVOGAÇÃO DA EMENDA 95

Durante a XXI Marcha dos Prefeitos à Brasília em Defesa dos Municípios, secretários de Saúde reivindicaram a revogação urgente da Emenda Constitucional 95, que congelou por 20 anos os investimentos em serviços sociais no Brasil. Para o presidente do Conass, Leonardo Vilela, revogação é imprescindível. Mauro Junqueira, presidente do Conasems, afirma que municípios estão esgotados. Leia depoimentos.



"Sistemas e processos de gestão de riscos corporativos (ERM) têm sido buscados pelas organizações de saúde a fim de melhorar a capacidade de conduzir práticas proativas de gestão orientadas a criação de valor. Os modelos tradicionais de gestão de riscos corporativos, como o desenvolvido pelo Committee of Sponsoring of the Treadway Commission (COSO) e a ISO 31000 carecem de orientações para atender às peculiaridades de ambientes de gestão complexa como o das organizações de saúde".

Em resenha, a pesquisadora Ana Paula Etges descreve o artigo publicado recentemente na Value in Health Regional Issues, que estudou o tema, envolvendo 15 organizações de saúde do Brasil e dos EUA, e propõe uma estrutura conceitual para a implementação da ERM especificamente desenhada para as organizações de saúde.



AGENDA E OPORTUNIDADES

- > **CNPq: R\$ 15 Mi PARA INOVAÇÃO NO SUS**
Projetos devem contribuir com tecnologias inovadoras para saúde pública. Submissões vão até 13/6.
- > **CAPES: APOIO A EVENTOS NO EXTERIOR**
Programa levará 300 pesquisadores para apresentação de trabalho fora do país. Inscrições até 6/6.
- > **CONGRESSO ABIPTI ABRE INSCRIÇÕES**
Atividade abordará o tema "Brasil Inovador", entre os dias 27 e 28 de junho, em São Luís, Maranhão.

SUGESTÃO DE LEITURA

ALIMENTOS ULTRAPROCESSADOS: TENDÊNCIAS, OBESIDADE E POLÍTICAS PÚBLICAS



Relatório da Organização Mundial da Saúde (OPAS/OMS) apresenta uma perspectiva integral e atualizada sobre as mudanças mundiais no consumo de alimentos e bebidas ultraprocessados, na última década, e investiga o vínculo entre o aumento da participação no mercado desses produtos e a epidemia de obesidade que atinge a América Latina. **Leia.**

Envie suas perguntas e sugestões em ATS para iatsaude@gmail.com